

# Ano Novo

*Meia-noite. Fim  
de um ano, início  
de outro. Olho o céu:  
nenhum indício.*

*Olho o céu:  
o abismo vence o  
olhar. O mesmo  
espantoso silêncio  
da Via-Láctea feito  
um ectoplasma  
sobre a minha cabeça  
nada ali indica  
que um ano novo começa.*

*E não começa  
nem no céu nem no chão  
do planeta:  
começa no coração.*

*Começa como a esperança  
de vida melhor que  
entre os astros  
não se escuta  
nem se vê  
nem pode haver:  
que isso é coisa de homem  
esse bicho  
estelar  
que sonha  
(e luta).*

*Sindicalize-se  
Você só tem a ganhar*

2025



# O Sindicato está sempre junto com você: conte com a gente

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro passou 365 dias ao lado da categoria, como em todos os anos, seja no dia a dia em visitas às agências e locais de trabalho para denunciar a exploração dos bancários e bancárias, seja nas reintegrações de funcionários demitidos irregularmente ou através da melhor informação através do nosso Jornal Bancário, site e redes sociais.

Nos finais de semana, a Sede Campestre, um imenso espaço de lazer e confraternização, está sempre de portas abertas para os associados do Sindicato.

Na terça (17/12) e quarta-feira (18/12), dirigentes sindicais percorreram agências no Centro,

Fotos: Nando Neves



O Sindicato percorreu agências no Centro, Tijuca e Barra da Tijuca: em 2025 a luta continua pelo emprego e melhores condições de saúde e de trabalho

Tijuca e Barra da Tijuca desejando um “Natal com mais empregos e menos metas” e denunciou o desrespeito dos bancos para com os funcionários e os clientes (confira mais detalhes em

nosso site: [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br)).

Em 2025 não será diferente. Venha para o Sindicato. E conte sempre com o apoio dos dirigentes sindicais e funcionários. Nós

## JUNTOS CONQUISTAMOS MAIS

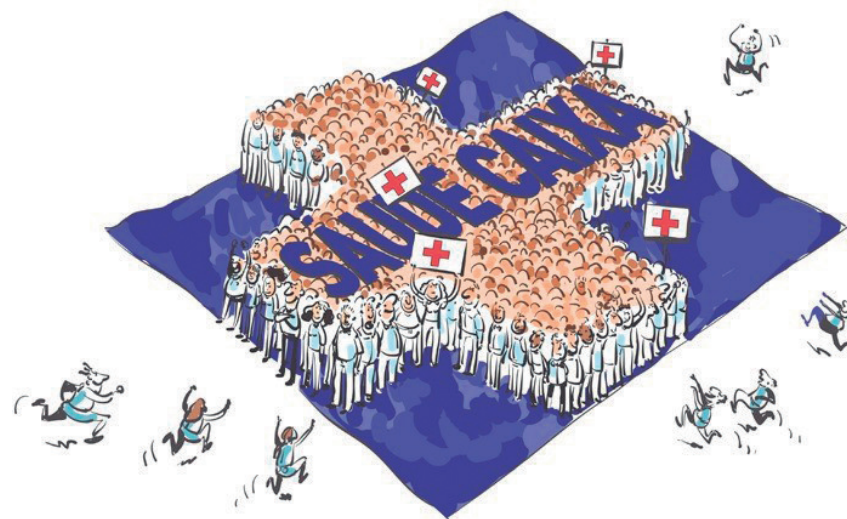
### Pressão dos sindicatos garante isenção tributária também para o Saúde Caixa

A Câmara dos Deputados aprovou, na noite de terça-feira (17), o Projeto de Lei Complementar (PLP) 68/24, que trata dos regimes de redução ou isenção de incidência, a devolução de tributos para consumidores de baixa renda (cashback), a compra internacional pela internet e a vinculação dos mecanismos de pagamento com sistema de arrecadação da reforma tributária.

O projeto já havia sido aprovado pela Câmara e sofreu mudanças no Senado, passando por nova apreciação pelos deputados. O texto agora segue para sanção presidencial. No texto final, foi incluída uma emenda que con-

cede isenção tributária para planos de assistência à saúde sob a modalidade de autogestão, como é o caso do Saúde Caixa, e para as Entidades Fechadas de Previ-

dência Complementar (EFPC), como a Funcef (Fundação dos Economistas Federais). Confira mais detalhes em nosso site: [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br).



### Negociação com o Itaú sobre acordo 2025 apresenta avanços



Maria Izabel, diretora do Sindicato do Rio e representante da COE, lembra que para entrar em vigor, a proposta de acordo terá que ser aprovada em assembleia, que até o fechamento desta edição, ainda não tinha data marcada

Houve avanços nas propostas feitas pelo Itaú na negociação de terça-feira (17/12) em relação aos itens do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2025. A avaliação foi feita pela Comissão de Organização dos Empregados (COE) que vem negociando os pontos do ACT com o banco. Entre os itens com avanços estão o banco de horas, teletrabalho e educação, além da criação de grupos de trabalho bipartites para discutir segurança e diversidade.

A coordenadora da COE, Maria Izabel Menezes, diretora do Sindicato dos Bancários e Financeiros do Rio de Janeiro, explicou que, para entrar em vigor, a proposta de acordo terá que ser aprovada em assembleias convocadas pelos sindicatos, o que deverá acontecer em janeiro de 2025. Acrescentou que, em caso de aprovação, o ACT terá duração de um ano.

Maria Izabel destacou, ainda, o papel dos grupos de trabalho bipartites criados na negociação. “Os GTs são essenciais para aprofundar debates em temas cruciais como saúde, segurança e diversidade. Seguiremos mobilizados para construir soluções que atendam às demandas dos trabalhadores. Além disso, cobramos do banco a discussão urgente sobre o fechamento de agências e a preservação do emprego, que continuam sendo nossas prioridades”, afirmou.

**Os avanços** – Entre os avanços está a definição do banco de horas semestral, com a compensação de horas funcionando da seguinte forma: 1 para 1 em dias úteis, 1 para

2 em feriados e 1 para 1,5 aos sábados e domingos. O banco também reafirmou que não pretende abrir agências nos fins de semana, salvo exceções previamente comunicadas aos sindicatos.

Houve também a definição de metas progressivas para quem retorna de licença: o trabalhador ficará isento no primeiro mês, cumprirá 25% no segundo e 50% no terceiro. O banco também aceitou retomar o debate sobre homologações junto ao Ministério do Trabalho, o que é uma conquista importante para os trabalhadores.

**Educação e cultura** – Na educação, a bolsa foi ampliada para 12 parcelas e passou a incluir a modalidade de ensino a distância (EAD), mas sem a prioridade anterior para níveis de graduação. No regime de teletrabalho, o auxílio foi reajustado para R\$ 109,43 por mês, com direito para quem trabalhar remotamente pelo menos uma vez por semana.

Em relação ao vale-cultura, o Itaú não aceitou a concessão do benefício, mas propôs ampliar parcerias com entidades culturais, esportivas e comerciais, deixando espaço para que o movimento sindical desenvolva novas iniciativas conjuntas.

Em caso de aprovação, os sindicatos, que não aceitam pressão para o bancário trabalhar fora do horário de registro de ponto e quem que a compensação de horas seja negociada com os trabalhadores, farão uma avaliação daqui a um ano do acordo e realizarão reuniões nos locais de trabalho para acompanhar sua aplicação. Os problemas apontados pelos bancários serão encaminhados ao banco.

A próxima reunião entre a COE e o banco Itaú está marcada para fevereiro do ano que vem, com pautas sobre o programa GERA, fechamento de agências, manutenção do emprego e uma proposta de PCR.

## COMPENSANDO PERDAS

### Banco do Brasil anuncia valores das novas funções

Apesar de reconhecer avanços, o Sindicato cobra mais esclarecimentos em relação aos pré-requisitos, garantia para os caixas, assistentes e supervisores.

Como forma de compensar, pelo menos parcialmente, as perdas do Performa, o Banco do Brasil anunciou o ajuste e a criação de novas funções a partir de janeiro. Ao todo, são cinco mudanças válidas para mais de 15 mil funcionários. Veja mais detalhes no final desta matéria.

A diretora do Sindicato dos Bancários e Financeiros do Rio de Janeiro e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB (CEBB), Rita Mota, ressaltou que embora as mudanças tenham trazido avanços, o funcionalismo ainda tem dúvidas, que o banco tem que esclarecer, em relação aos pré-requisitos, garantia para os caixas, assistentes e supervisores.

A dirigente sindical acrescentou ser importante, também, chamar a atenção para o fato de que o aumento da remuneração nos novos cargos é fruto das demandas do movimento sindical advindas

dos efeitos do Performa implementado em 2020, que diminuiu o valor das comissões. “Esse impacto não foi imediato, se deu na medida em que os funcionários foram sendo promovidos. Ao assumir a nova função, passaram a receber valores menores do que os que já estavam desempenhando a mesma função”, lembrou.

**Pressão do funcionalismo** – A dirigente observou que os efeitos do Performa ainda perduram já que funcionários que desempenham a mesma função recebem valores de comissão distintos. Disse que o banco só criou os novos cargos por pressão dos funcionários e de suas entidades sindicais representativas. “Além da questão do Performa, as medidas anunciadas pelo BB decorrem também da decisão do BB de acabar com a função gratificada dos caixas e supervisores de atendimento”, frisou.

## Como ficam as mudanças

**Assistente de Atendimento e Negócios** – Substituindo a função de Assistente de Negócios, a nova posição de Assistente de Atendimento e Negócios com jornada de 6 horas diárias e valor 22,6% maior que a anterior. O novo VR do Assistente beneficiará mais de 9,3 mil trabalhadores, sendo priorizados os Assistentes atuais e beneficiando os caixas.

**Especialista em Atendimento e Negócios** – A nova função de Especialista em Atendimento e Negócios terá jornada de 8 horas diárias e um VR 23,5% maior que a dos atuais Supervisores de Atendimento, que terão prioridade de nomeação na própria agência. Serão

aproximadamente 1,5 mil novas vagas em janeiro.

**Gerente de Negócios Digitais** – Nos Escritórios Leves, será implementada a função de Gerente de Negócios Digitais, com VR 45% maior que dos Gerentes de Relacionamento Exclusivo.

**Valorização das redes de apoio** – As funções de Assistente Operacional Júnior e Pleno terão seus VRs reajustados em 20,9% e 15,6%, respectivamente.

**Assistente de Tesouraria** – Será criada a função de Assistente de Tesouraria, com VR de R\$ 5.964,01.



# Se muito vale o já feito, mais vale o que será

Fazer um balanço do ano de 2024 não é uma tarefa das mais fáceis. Saídos da pandemia experimentamos o retorno aos encontros presenciais e às lutas rotineiras de nosso Sindicato nas portas das agências, nas inúmeras reuniões por local de trabalho e nas ruas e praças levando nossas bandeiras, reivindicações e denúncias.

O ano de 2024 nos trouxe enormes desafios, pois na pandemia os banqueiros se apropriaram de parte das medidas que defendemos para a preservação da vida e da saúde dos bancários e das bancárias e passaram a se utilizar como forma de aumento da produtividade e da lucratividade. De nossa parte houve e há em curso uma luta para que o trabalho presencial seja realizado quando essencial e indispensável. Apresentamos aos bancos estudos que demonstram ganho tanto para os trabalhadores quanto para os patrões com essa medida.

O ano de 2024 também foi um ano em que se acelerou o processo de mudanças no trabalho bancário o no atendimento aos clientes e usuários dos serviços bancários, com a introdução da Inteligência Artificial, o fechamento significativo de agências e o crescimento dos atendimentos através de plataformas e agências virtuais.

As reestruturações dos bancos foram enfrentadas por um lado com manifestações e protestos pela preservação dos empregos e pela forte atuação de nossa secretaria de Saúde e do Departamento Jurídico do Sindicato que resultaram em um significativo número de cancelamentos de demissões e também de reintegrações, quer sejam pela via administrativa ou ainda pela via judicial.

Em nossa Campanha Nacional se travou um debate duríssimo pois os banqueiros tentaram inovar ao

colocar na mesa uma proposta que tinha por consequência a quebra da unidade da categoria bancária nos fracionando entre segmentos de bancos, de funções e até mesmo de faixas salariais.

Os sindicatos, o Comando Nacional e a Contraf-CUT resistiram e obtiveram uma vitória significativa ao manter as regras atuais de nossa Convenção Coletiva Nacional, preservando nossa unidade e capacidade de luta e resistência e a lógica do aumento real.

A luta pela valorização dos salários e demais direitos também foi

Foto: Nando Neves



objeto de longas batalhas em que os bancos resistiam, apesar da alta lucratividade de sempre, em aceitar nossa proposta de reposição da inflação mais o aumento real. Ao final mais uma vez, tivemos sucesso com reajuste salarial conquistado por bancárias e bancários para 2024, de 4,64%, representa aumento real de 0,90% nos salários, VA e VR, PLR e todas as demais verbas.

A participação da categoria na campanha do Movimento Vida Além do Trabalho que garantiu a tramitação

do PL 1105/2023 no Congresso Nacional, que propõe a redução da jornada semanal para até quatro dias semanais sem diminuição salarial, foi um avanço histórico, no sentido de que a classe trabalhadora precisa pautar os rumos econômicos e sociais do país. Este embate no Parlamento brasileiro continuará em 2025.

Foi relevante também a vitória da ampliação da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$5 mil por mês, garantindo praticamente um 14º salário para cerca de 36 milhões de brasileiros a partir de 2026, inclusive uma parcela da categoria bancária. Esta é uma antiga reivindicação do movimento sindical, que defende uma ampliação ainda maior da isenção para os trabalhadores e a taxa dos super-ricos e dos lucros e dividendos para uma tributação progressiva, como praticam as nações mais desenvolvidas do mundo.

Se muito vale o já feito mais vale o que será, frase de nosso ilustre Milton Nascimento revela nossa disposição para o próximo ano, após renovadas as energias com as celebrações de natal e de chegada de um novo ano, pois há outros grandes desafios pela frente que são enfrentamento que já temos feito em combate às diversas formas de assédio na cobrança por metas; nas questões da assistência à saúde dos bancários e bancárias, bem como em relação ao custeio dos planos de saúde.

Vamos juntos fortalecer o nosso Sindicato e, com disposição, partir para novos desafios e enfrentamentos que virão, defendendo sempre uma nação mais justa para todos e todas e a democracia brasileira.

**José Ferreira**  
**Presidente do Sindicato dos**  
**Bancários do Rio de Janeiro**